



# Anais da Assembléia

N.º 106

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 05 DE OUTUBRO DE 1982

ANO VIII

## 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9.ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ AO SENHOR DOUTOR LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 1982 (TERÇA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Gilberto Carvalho, secretariada pelos Srs. Deputados Augusto Carneiro e Paulo Camargo.

Às 15:00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Gilberto Carvalho, Fiori Luiz, Augusto Carneiro, Nilso Sguarezí, Ezequias Losso, Edison Alencar, Adalberto Daros, Airton Cordeiro, Antônio Cotrim, Antônio Facci, Basílio Zanusso, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Deni Schwartz, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gernote Kirinus, Gilberto Agibert Filho, João Elísio, José Domingos, José Domingos Scarpellini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nilton Friedrich, Nelson Buffara, Nestor Baptista, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Rosário Pitelli, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Valter Pietrângelo, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer, Wilson Fortes e Romero Filho, presentes inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Presente o Excelentíssimo Senhor José Hosken de Novaes, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Heliantho Guimarães Camargo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz José Guimarães Falcão, "Cidadão Honorário do Paraná"; Excelentíssimo Senhor Ministro Carlos Alberto Barata Silva, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Excelentíssimo Senhor Doutor Henrique Naigboren, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Professor Alcy Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Senhor Juiz Pedro Ribeiro Tavares, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Excelentíssimo Senhor Deputado Augusto de Oliveira Carneiro, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Paulo Camargo, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Senhores Deputados, demais autoridades, minhas Senhoras e meus Senhores.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná.  
(É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Solicito do Sr. Primeiro Secretário a leitura dos termos do diploma de "Cidadão Honorário do Paraná", com que foi agraciado o Sr. Dr. Luiz José Guimarães Falcão.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Lê o Diploma).

## "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e, de conformidade com a Lei n.º 7609, de 21 de junho de 1982, conferem ao Excelentíssimo Senhor Doutor Luiz José Guimarães Falcão, o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 05 de outubro de 1982.

(aa) HELIANTHO GUIMARÃES CAMARGO — Presidente do Tribunal de Justiça; JOSÉ HOSKEN DE NOVAES, Governador do Estado do Paraná, JOÃO MANSUR, Presidente da Assembléia Legislativa."

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Esta Presidência tem a honra de solicitar de Sua Excelência o Senhor Governador José Hosken de Novaes, que faça a entrega do Título ao homenageado.  
(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Tenho a honra de conceder a palavra ao Senhor Airton Cordeiro para saudar, em nome do Poder Legislativo, o Sr. Dr. Luiz José Guimarães Falcão.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Excelentíssimo Senhor Deputado Gilberto Carvalho, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado; Excelentíssimo Senhor Professor José Hosken de Novaes, Governador do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Desembargador Heliantho Guimarães Camargo, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Ministro, Luiz José Guimarães Falcão, Cidadão Honorário deste Estado; Excelentíssimo Senhor Ministro Carlos Alberto Barata Silva, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Excelentíssimo Senhor Doutor Henrique Naigboren, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba, que se encontra ausente da Capital, Excelentíssimo Senhor Professor Alcy Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná, Excelentíssimo Senhor Juiz Pedro Ribeiro Tavares, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Excelentíssimo Senhor Deputado Augusto de Oliveira Carneiro, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Paulo Camargo, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhores Deputados, demais autoridades.

Minhas Senhoras, meus Senhores. (Lê):

"SENHOR MINISTRO LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO

A outorga, hoje, do Título de Cidadão Honorário do Paraná a Vossa Excelência, cuja concessão esta Casa aprovou por unanimidade, é o reconhecimento dos seus méritos, quer no Tribunal Regional do Trabalho da nona região, quer no Tribunal Superior do Trabalho, pela aplicação e o bom funcionamento da justiça trabalhista entre nós.

A homenagem de hoje tem esse sentido e a ela se unem todos os paranaenses, através de seus representantes aqui presentes.

Essa unanimidade, que permite aqui se reunam empresários e trabalhadores, sindicatos patronais e de empregados, advogados, servidores da Justiça e políticos, atesta, comprova e é resultante da forma como Vossa Excelência se conduziu e

dirigiu a distribuição da justiça do trabalho entre nós.

Presidindo o Tribunal Regional do Trabalho da 9.<sup>a</sup> Região num período especialmente conflituoso da vida brasileira, com reflexos também no Paraná, soube Vossa Excelência, através do diálogo e da negociação, manter a harmonia entre as classes e alcançar acordos apaziguadores e a todos satisfatórios. Além de contribuir decisivamente para que houvesse esse respeito mútuo entre as partes, Vossa Excelência nos deu uma lição ainda maior. A lição da confiança nas instituições democráticas e na Justiça.

Sabemos que ainda muito temos a avançar, tanto no campo das instituições democráticas, quanto no campo específico da Justiça do Trabalho. A presença de homens com a sua competência no Tribunal Superior do Trabalho, é para todos um estímulo, um amparo e a garantia do constante aperfeiçoamento dessas instituições e dessa Justiça.

Num mundo como o de hoje, onde os conflitos se espalham na proporção do vento e uma grave crise econômica sacode, abala e ameaça as mais sólidas economias, esse senso de justiça, de equidade, de respeito, essa capacidade de dialogar, por maior que seja a tormenta que nos envolva e por mais radicais que sejam as posições em choque, serve-nos de exemplo e de referência.

Nada mais importante para o povo que a crença e a confiança na justiça. Nada mais importante para o trabalhador e para o empresário que a crença e a confiança que trata das questões específicas à relação de trabalho.

Sua passagem entre nós, presidindo o Tribunal Regional do Trabalho, contribuiu para que essa crença e essa confiança se firmassem.

Mas não foi apenas na mediação, no diálogo e julgamento de processos que Vossa Excelência se destacou.

Ao assumir a presidência do TRT, sua preocupação inicial foi proporcionar condições adequadas para o funcionamento das juntas da Capital e do Interior, de forma a tornar mais funcional e a dignificar o espaço reservado a tão importante exercício, o exercício da Justiça do Trabalho.

É justo lembrar que as juntas de diversas cidades do Interior, graças ao empenho e aos cuidados de Vossa Excelência, instalaram-se em prédios apropriados e puderam oferecer excelentes condições de trabalho.

A ampliação das Juntas de Conciliação e Julgamento da Capital e do Interior mereceu de Vossa Excelência grande empenho, mobilizando os líderes sindicais e empresariais, advogados, o Ministério do Trabalho e esta Assembléia Legislativa.

Tive, nessa ocasião, a honra de, representando o meu Partido nesta Casa, participar de comissão para discutir e encaminhar essa necessária reivindicação. E nesse grupo de trabalho, foi-me possível conhecer o homem e o magistrado LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO e aqui, dou o meu testemunho de sua preocupação e de seu empenho em bem atender nosso Estado.

Brevemente teremos no Paraná mais 19 Juntas de Conciliação e Julgamento e se hoje temos várias localizadas nas mais importantes regiões do Estado, cinco das quais em Curitiba, devemos a sua iniciativa, e não apenas nós, pois, a criação de centenas de outras, beneficiando Estados de todo o Brasil, também se deve a essa sua constante preocupação.

Na época em que Vossa Excelência, então Presidente do TRT da 9.<sup>a</sup> Região determinou levantamento do número de Juntas no Paraná, necessárias para tornar a Justiça do Trabalho mais amplamente acessível, constatou que havia um conflito entre o que estabelecia a lei e as necessidades reais do Estado.

Diante desse impasse, Vossa Excelência não enfraqueceu. Buscou o apoio das entidades sindicais, de trabalhadores e empregadores, dos advogados, dos políticos do Paraná. Trouxe a missão de representantes do Ministério da Justiça, a fim de que ela constataste aqui essa contradição entre o que prescrevia a lei vigente sobre a criação de novas juntas e as justas reivindicações do Paraná.

Ao mesmo tempo, mobilizou prefeitos, vereadores, enti-

dades sindicais e advogados, para que fossem a Brasília reiterar a reivindicação.

O movimento, liderado sabiamente por Vossa Excelência, fez com que o Ministério da Justiça elaborasse proposição ao Governo, resultando num Decreto-Lei que alterou os critérios até então existentes para a criação de novas juntas. Assim, o Paraná ficará coberto pela jurisdição trabalhista. O Anteprojeto de Lei criando mais 276 juntas no País, encontra-se nas mãos do Presidente da República para ser enviado ao Congresso Nacional, o que deverá acontecer ainda no decorrer desta semana.

E não fomos apenas nós, os paranaenses, beneficiados por esse exaustivo trabalho de Vossa Excelência. A Nação foi contemplada com esse árduo e persistente labor.

Quando no Paraná, com o apoio de Santa Catarina e de seu Estado natal, o Rio Grande do Sul, iniciou-se um movimento para a indicação de Vossa Excelência para ocupar uma vaga no Tribunal Superior do Trabalho, estávamos todos conscientes de que teríamos naquela Corte um ministro à altura das necessidades do País.

Esse apoio foi manifestado de forma unânime, sem qualquer restrição, quer da parte dos trabalhadores, quer da parte dos empresários, quer da parte dos advogados e dos partidos políticos.

Unânime a manifestação desta Assembléia, unânime a manifestação da bancada paranaense no Congresso Nacional.

Quero dizer que essa unanimidade é decorrente da maneira com que Vossa Excelência sempre agiu, com equilíbrio e singular espírito de justiça. Líderes trabalhistas, empresários, advogados e servidores da justiça aqui presentes são testemunhas de minhas palavras.

As tensões dos momentos difíceis, a teimosia de posições radicais, nada disso influiu nos julgamentos de Vossa Excelência. E sua marcante capacidade de dialogar, de esvaziar as tensões, de tornar o radical, maleável, acessível à negociação e à conciliação, contribuíram em muito para a paz social no Paraná e em Santa Catarina.

Vossa Excelência presidiu nosso Tribunal Regional do Trabalho naquele exato momento em que acontecem conflitos sociais e trabalhistas em todo o País. Se aqui, alguns desses movimentos não tiveram a consequência que sabemos ter havido em outros Estados da Federação, isso também devemos ao ministro LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO.

À medida que a Justiça do Trabalho torna-se mais acessível e mais ágil, ela contribui grandemente para a queda das tensões sociais. A democratização da Justiça, resulta numa crença maior do povo em suas instituições.

É dessa forma e com tais características que vejo a atuação de Vossa Excelência no Paraná e no Tribunal Superior do Trabalho.

Apesar das dificuldades conjunturais que não negamos, o Brasil moderniza-se e aperfeiçoa suas instituições. O próximo 15 de novembro, é o caminho da democratização das instituições políticas. O projeto político do Presidente JOÃO FIGUEIREDO ganha corpo e consolida-se. Ao mesmo tempo, no plano das relações de trabalho, discutem-se novos códigos, novas leis.

Trata-se de um esforço nacional e dele ninguém pode se omitir. É o Brasil democrático que estamos construindo. E nessa construção, a atuação de pessoas como Vossa Excelência numa Corte tão importante como o Tribunal Superior do Trabalho é para todos nós uma garantia. A garantia de uma Justiça que seja fator de equilíbrio e de paz social tão necessária a momentos difíceis e complexos como os de hoje.

Senhor Ministro LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO: a outorga deste título é uma honra para o Paraná.

O nosso Estado sente-se gratificado e orgulhoso ao inscrever entre seus cidadãos a personalidade, o caráter, o humanismo e a inteligência de Vossa Excelência.

Que aguda percepção de Vossa Excelência para os proble-

mas sociais sirva-nos de indicativo e de luz para todos nós. Por diversas vezes nos últimos tempos tem afirmado o Presidente JOÃO FIGUEIREDO, como o fez há poucos dias com desassombro, patriotismo e rara lucidez de estadista no plenário da Organização das Nações Unidas, que passamos por uma conjuntura difícil. E é em situações como essa, que o nosso senso de equilíbrio e de justiça para os problemas sociais precisa estar alerta, como sempre esteve em Vossa Excelência.

Senhor Ministro, agradecemos por sua contribuição à paz social, à harmonia, ao entendimento entre as classes, pela lição de humanidade e civismo que Vossa Excelência renovadamente nos dá. Fico feliz pela oportunidade que a vida exemplar do Magistrado LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO oferece ao Paraná a honra de inscrevê-lo entre os seus cidadãos. Esta é uma distinção — a Cidadania Honorária — que antes de provocar júbilo em Vossa Excelência, engrandece a todos os paranaenses. Esta a glória que fica nesta tarde.

Muito obrigado."

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — Com muita satisfação, concedo a palavra ao Sr. Doutor LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO, nosso ilustre Cidadão Paranaense.

O SR. LUIZ JOSÉ GUIMARÃES FALCÃO — Excelentíssimo

Senhor Deputado Gilberto Rezende de Carvalho, Presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Doutor José Hosken de Novaes, Digníssimo Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Heliantho Guimarães Camargo, Digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Excelentíssimo Senhor Ministro Carlos Alberto Barata Silva, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Excelentíssimo Senhor Doutor Henrique Naigboren, representante de Sua Excelência o Senhor Prefeito Jaime Lerner; Excelentíssimo Senhor Professor Alcy Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Excelentíssimo Senhor Juiz Pedro Ribeiro Tavares, Digníssimo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9.<sup>a</sup> Região; Excelentíssimo Senhor Deputado Augusto de Oliveira Carneiro, Digníssimo Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Deputado Paulo Camargo, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Senhores Deputados; demais autoridades, minhas Senhoras; meus Senhores.

Na saudação, gostaria de fazer, de um modo especial, a meus pais, a meus irmãos e à minha mulher Maria Teresa, que se encontram presentes a esta solenidade.

Senhor Presidente, Srs. Deputados, eu vivo hoje, um dos momentos mais emocionantes da minha vida; receber, dos representantes do povo paranaense, o Título de Cidadão Honorário deste Estado, é honraria que enche o meu coração de orgulho, que faz com que minha alma se prostre perante os presentes, em reconhecimento à imensa distinção que acaba de me ser conferida.

Minha alegria é ainda maior, por estar vivendo este momento, supremo, perante meus pais, meus irmãos, minha mulher, Maria Teresa, meus amigos do Rio Grande do Sul e do Paraná, amigos do Rio Grande que aqui vieram para compartilhar comigo a imensa honraria que me é conferida, numa demonstração inequívoca de que, sentem o mesmo orgulho que toma conta de todo o meu ser e, para comprovar o amor e o carinho que o Rio Grande do Sul dedica a este majestoso Estado, e, para testemunharem o quanto o Paraná ama o Rio Grande!

Gostaria, neste instante, Sr. Presidente, Srs. Deputados, de, fazer uma referência especial ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Carlos Alberto Barata Silva e sua Digníssima Esposa; ao Procurador Geral da Justiça do Trabalho, Dr. Hanor Tales Barbosa da Silva, e sua Digníssima Esposa; ao Juiz Ronaldo, e aos amigos funcionários desse Tribunal Re-

gional do Trabalho, do Paraná, e aos meus amigos funcionários do Tribunal do Rio Grande do Sul.

Ser Cidadão Honorário do Paraná é título que o brasileiro mais destacado, ou o homem mais importante do mundo sentir-se-ia honrado por recebê-lo, pois, quem não teria orgulho de pertencer a este povo altaneiro, que venceu os obstáculos naturais da majestosa Serra do Mar, galgou o primeiro planalto meridional, cobriu de verde os Campos Gerais, os Campos do Norte e do Oeste, transformando o Paraná na esperança da redenção econômica do Brasil? Quem não sentiria orgulho por pertencer a um Estado que, em 1853, quando Zacarias de Góes e Vasconcelos assumiu a presidência da província, contava com pouco mais de 60.000 habitantes e que hoje apresenta este quadro maravilhoso de progresso e de trabalho permanentes na construção de uma sociedade em que o homem é a razão principal de tudo e a melhor qualidade de vida, objetivo de todos?

Quem não sentiria orgulho por pertencer ao povo que construiu essa obra prima da engenharia mundial que é ligação ferroviária Curitiba-Paranaguá, tarefa gigantesca feita no século passado, cujos trabalhos foram iniciados em 1880, com a presença do Imperador D. Pedro II e da Imperatriz D. Tereza Cristina, a 5 de junho de 1880, obra terminada em 1886, povo que hoje oferece generosamente ao Brasil pedaço enorme de suas terras mais férteis para a construção de outra obra prima da engenharia, agora da era moderna, a represa de Itaipu?

Quem não sentiria orgulho por pertencer ao povo que recebe de todas as partes do mundo, de outros Estados da Federação brasileira e os admite em seu meio, aceitando-os como irmãos? Sr. Governador do Paraná. Não há exemplo maior de integração do que aqui no Paraná, terra de todas as gentes, como já foi dito, mas de um único povo ligado pelos laços do trabalho e da fraternidade.

Senhor Presidente e Srs. Deputados, hoje posso olhar para as terras férteis do Paraná, para suas belezas naturais, posso saudar sua gente, com o coração transbordando de orgulho e dizer: — Esta terra também é a minha terra, este é o meu povo, os heróis da Lapa também são meus heróis. Posso passar pela adorável Rua das Flores, comentar os assuntos políticos, sociais e esportivos, com a sensação gostosa de estar em casa, de pertencer à irmandade, de ser reconhecido e admitido como irmão.

Sinto hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a alegria e a vaidade de ser conterrâneo de Zacarias de Góes e Vasconcelos, Ébano Pereira, de Adolfo Lamenha Lins, de Alfredo d'Escragnoille Taunay, de Inocêncio Serzedelo Correia, de Generoso Marques dos Santos, de Bento José Lamenha Lins, de Vicente Machado da Silva Lima, Hugo Simas, José Pereira Santos Andrade, de Afonso Alves de Camargo, Caetano Munhoz da Rocha, Antônio Ernesto Gomes Carneiro, Mário Tourinho, Manoel Ribas, Clotário Portugal, Bento Munhoz da Rocha, homens que contruíram o Paraná de ontem, e que nos deixaram como herança as bases de uma sociedade pluralista, liberal e democrata.

Integro-me, como cidadão honorário, no Paraná de hoje, como conterrâneo de gente ilustre e simples. De políticos eminentes, como Ney Braga, José Richa, Saul Raiz, Álvaro Dias, Edésio Franco Passos, outros que numa demonstração de espírito liberal e democrático buscarão, em 15 de novembro próximo, a indicação pelo povo do Paraná para o Governo do Estado e o Senado da República. Sou hoje conterrâneo de José Hosken de Novaes, João Mansur, Gilberto Rezende de Carvalho, Airton Cordeiro, Nestor Baptista, Fabiano Braya Côrtes, José Domingos, Lázaro Dumont ... e de tantos outros jovens ou veteranos políticos paranaenses que integram esta Casa, sou irmão de Egídio Pereira, de José Roque da Silva, de Mário Stadler de Souza, dos irmãos Caron, do Laufran Villanueva, Arnaldo Picanço, de João Kracik Neto, Altevair Zaniolo, Romeu Daldegan, Matias Martins, de João Wagner e de Adalberto Massa, dos irmãos Abagge, de Dálio Zipin, Dino Almei-

da, Carlos Yung, Francisco da Cunha Pereira Filho, Abdo Kury, Alcy Ramalho Filho, Osiris Nadal, de José Lacerda Júnior, Jaime Lerner, dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, dos Juízes do TRT e do Tribunal de Alçada e da Magistratura de primeiro grau do Estado e da União, do Donato Gulín, e companheiros de Câmara Municipal, do dono da banca de jornal da Rua das Flores, do condutor dos ônibus expresso, da jovem que vende o bilhete do cinema, do confeitiro da Lancaster, da Schaffer e da Confeitaria das Famílias, do cozinheiro do Rei da Massa Bologna, do Madalosso, do Mama Carmela, de todos os paranaenses que labutam no jornalismo, forças armadas, comércio, indústria, agricultura, pecuária e política, enfim, digo com orgulho, de todos aqueles que constroem o Paraná de hoje e a grande, feliz e democrática sociedade do amanhã, por mais simples que seja o trabalho que realizam.

“Em toda luta por um ideal se tropeça com adversários e se criam inimizades; o homem firme não os ouve e nem se detém a contá-los; irredutível em sua fé, imperturbável em sua ação, segue a sua rota, porque quem marcha em direção a uma luz não pode ver o que ocorre na sombra”. O povo do Paraná está sempre marchando em direção a uma luz.

Meus agradecimentos especiais ao nobre Deputado Airton Cordeiro, autor do projeto de lei que me outorgou o Título de Cidadão Honorário do Paraná, meus agradecimentos aos nobres Deputados de todos os partidos políticos com assento nesta Assembléia Legislativa, que apoiaram a indicação de meu nome e ao ilustre Governador José Hosken de Novaes, que sancionou o projeto de lei, referendando com seu gesto, a generosidade com que os representantes do povo paranaense me distingüiram.

Paraná, que na fala guarani quer dizer semelhante ao mar, rio grande, parente do mar, tem no seu brasão o campo onde um lavrador está ceifando a messe, na parte superior; à direita uma cordilheira e um sol nascente à esquerda. Sobre o escudo está um falcão e grinaldas de café e mate contornam a parte inferior, numa belíssima reprodução da realidade paranaense, do que é esta terra e esta gente. Mas, nada simboliza melhor o povo e a terra do Paraná do que o pinheiro e peço permissão para reproduzir o que disse perante o Tribunal Superior do Trabalho, a 03 de agosto de 1981, quando assumi o cargo de Ministro do Poder Judiciário da União, ao repetir o pensamento de Benedito Nicolau dos Santos Filho:

“uma coisa há que mais deslumbra aqueles que de outros páramos para lá se transportam ou emigram. É o pinheiro, fonte de orgulho e riqueza do nosso Estado, tesouro invejável é ele o símbolo vivo da nossa esperança. Sempre acolhedor, gentil, eternamente de braços abertos como num

convite ameno e fraterno, transbordante de ternura e afeto. Com seus galhos altaneiros alongados para o alto, ele domina a paisagem paranaense. É belo e sobranceiro e como taças verdes, seus ramos destemidos erguem-se para o firmamento, qual sentinelas indormidas, como numa eterna mensagem de agradecimento a Deus por nos ter dado tão dadivosa terra”.

Não se poderia encontrar nada melhor para bem simbolizar a terra e o povo paranaense do que o pinheiro.

Ao encerrar, proclamo que espero ser digno do título que recebo e penso que posso conclamar, neste instante, todos os paranaenses a assumirem a responsabilidade pela construção de uma sociedade materialmente mais próspera, espiritualmente mais elevada, mas também mais justa, com equitativa distribuição das dores e alegrias, ensejando a efetiva realização do homem como pessoa. O importante é que todos os brasileiros caminhem juntos, de mãos dadas, confraternizados na busca da paz. Que entre a guerra e o amor, decidam-se pelo amor, entre o egoísmo e a generosidade, optem pela generosidade, entre o comodismo e a ação, escolham sempre a ação; entre o medo e a coragem, decidam-se, em tudo, pela coragem, entre a vingança e o perdão, sejam todos misericordiosos, porque só assim teremos homens capazes de sérias escolhas. Homens que prefiram a luz, em lugar das trevas, a comunhão, em lugar da solidão, a união, em vez da separação, a lei, o direito e a justiça acima de tudo e é o quanto basta para sermos felizes no universo.

OBRIGADO, PARANÁ, que Deus derrame suas bênçãos sobre este povo generoso

Obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Carvalho) — A Presidência solicita da Comissão anteriormente designada que acompanhe Sua Excelência o Senhor Doutor José Hosken de Novaes, Digníssimo Governador do Estado, durante sua permanência no Palácio Dezenove de Dezembro, bem como o ilustre homenageado, Cidadão do Paraná, ao Salão Nobre desta Casa, onde receberá os cumprimentos.

Antes do encerramento, desejo consignar os agradecimentos da Assembléia Legislativa às ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas e demais pessoas presentes, bem como pelo honroso prestigamento que concederam a esta solenidade, que declaro encerrada após a execução do “Hino do Paraná”, pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino do Paraná).

(Palmas).